

O nosso amigo Humberto de Campos está presente e pede agradeça a vocês pelo aparecimento do "Reportagens"<sup>1</sup>. Um livro é sempre um trabalho concretizado e quando esse trabalho atende à verdade e ao bem é serviço de Cristo em função de esclarecimento e conforto, amparo e iluminação dos espíritos imortais. E, felizmente, todos os de nosso grupo timbram em não falar ao homem-matéria, mas ao homem-espírito, que vai vencer a morte e transpor os séculos.

Agora, meu filho, é indispensável me retire. Continue usando os elementos homeopáticos, que lhe farão grande bem. E enchendo a casa, hoje mais vazia, com os meus pensamentos de amor, endereçados ao seu coração, pede a Deus por sua saúde e bom-ânimo, o velho amigo,

*Papai*

<sup>1</sup> Nota da organizadora: refere-se ao livro *Reportagens de Além-túmulo*, psicografado por Chico Xavier em 1945, e editado pela Federação Espírita Brasileira.

123

## *A Bíblia divina da natureza*

Meu caro Rômulo, que Deus abençoe a você, fortalecendo o seu espírito nos serviços de cada dia.

Cumprimento a você, meu filho, pelas boas disposições espirituais e físicas. A vontade daqueles que desejam atender à Vontade Divina constitui elemento vital de garantia no caminho da realização. Em sua viagem, estive ao seu lado diversas vezes, conversando mentalmente com você e, graças ao Pai, não faltaram recursos aos passos que venho aplicando como "específicos paternais". Estou satisfeito, identificando as suas melhorias.

O problema da Terra, meu caro Rômulo, é problema de amor, de compreensão, de vida. Você faz bem meditando-lhe a grandeza. Nunca nos cansemos de ler a **Bíblia divina da natureza**. Cada folha das árvores é uma letra, cada trecho da terra, um capítulo, cada animal, cada flor, uma gravura ilustrativa. Quantos homens se esfalfam procurando resolver incógnitas e questões insolúveis para os dias que correm empulhando bruxoleantes candeias da cultura humana? Não sabem eles que o Pai renova a lição em cada alvorada e abre os tesouros da natureza a todos os filhos, indistintamente. Quando a alma começa a sair de si própria,

124

## O Novo Testamento

Meus caros filhos, que Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita paz aos corações e ao lar.

Cumprimentos a ambos pela melhora orgânica.

Você, Maria, andou muito bem inspirada, demorando-se alguns dias no Rio. Excelente medida para a saúde. Seu organismo estava necessitando, embora não desse a perceber. Graças a Deus, está novamente em forma para a continuidade de nossas lutas edificantes. Muito bem, minha filha. Agora recomendo-lhe o *Gelsemium* e o *Eupatorium*, amanhã e depois de amanhã, de hora em hora. É para o resfriado que começa e que espero seja afugentado com a presteza de desejar.

Quanto a você, Rômulo, felizmente assinalo-lhe as melhorias gerais, com imensa satisfação. Você entrou em novo tratamento de passes, com grande êxito. Que Deus nos ajude a vê-lo cada vez mais forte!

O ligeiro estudo da Bíblia, que vocês fizeram antes da reunião, nos fez muito bem. Essas páginas são tesouros espirituais que o papel do mundo oculta. E tenho prazer em afirmar a vocês que o método da leitura não é também novidade para nós.

Há algum tempo, fui convidado a uma reunião de grande vulto, onde um nobre instrutor viria orientar-me. Quero dizer-lhes, porém, que o mentor figurou o **Novo Testamento** como maravilhoso edifício, cujas torres atravessa-

atravessando planícies e montes próximos, auscultando árvores e passarinhos, tentando compreender os impulsos dos animais distantes de nossos planos evolutivos, é sinal de que vai deixando a velha concha para atirar-se à grande liberdade luminosa e divina, na experiência, a pleno céu, sentindo a bondade do Senhor do Universo. Isto não é fazer poesia, é amar profundamente a vida e compreender-lhe a abundância de tesouros. Continue, pois, seu trabalho! Cada um de nós, meu filho, tem um dever diante de Deus, para o qual não temos substituto. Cumpramos nossas obrigações, atendendo à Vida.

Relativamente à Maria, nada há que possa intranquilitar seu espírito, entretanto, você telegrafe pedindo notícias. É sempre agradável receber, diretamente, a mensagem daqueles a quem amamos. Assim você não só se sentirá satisfeito, como também proporcionará a ela contentamentos sinceros do coração. Aliás, rejubilei-me com essa demora de Maria junto aos pais. Creia que os ares do mar lhe faziam falta igualmente.

Quanto aos netos, prossigo no mesmo serviço agradável de orientação, sentindo-me satisfeito com o progresso de ambos.

E agora, meu filho, deixo a você o meu abraço. Vá repousar como se faz preciso. O travesseiro é um bom amigo e não podemos dispensar-lhe o concurso, mormente na zona de atividades imediatas da Terra.

O nosso amigo João de Deus (o padre) saúda-o. Como sempre veio em visita fraternal.

Que Deus o proteja, meu caro Rômulo, e com a afeição de todo dia, sou o seu de sempre,

Papai